

Sessão especial recebe ex-vereadores

Ex-vereadores como o atual prefeito Marco Bertaioli (PSD), o ex-deputado federal Junji Abe (PSD)

e o estadual Luiz Carlos Gondim (SD), entre outros, participaram ontem da sessão ordinária de número 6.000 da Câmara de Mogi,

que contou com a presença de 30 convidados e homenagens. Durante a solenidade também houve protesto de estudantes e três quedas de energia. CIDADES | 2

Ex-vereadores participam da sessão 6.000 da Câmara PÁG.2

CIDADES

O DIÁRIO MOGI DAS CRUZES, QUARTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 2016

DESTAQUES

Ex-vereadores participam da sessão 6.000 da Câmara PÁG.2



MOGI DAS CRUZES, QUARTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 2016

O DIÁRIO

2 | CIDADES

ESPECIAL Prefeito Bertaioli, ex-deputado Junji e o parlamentar Gondim, que já passaram pela Câmara, participaram da sessão 6.000

Legislativo reúne ex-vereadores

LUCAS MELONI

Em tarde de comemoração, a Câmara Municipal de Mogi das Cruzes recebeu ontem ex-vereadores para uma celebração por causa da sessão ordinária de número 6.000, realizada nesta terça-feira. Entre os convidados estavam o prefeito Marco Aurélio Bertaioli (PSD), o ex-deputado federal Junji Abe (PSD), o deputado estadual Luiz Carlos Gondim (SD), entre outros nomes que passaram pelo Legislativo. Houve um pequeno protesto de estudantes e três quedas de energia durante o encontro. Alguns ex-parlamentares falaram sobre quais temas abordariam caso pudessem retornar ao cargo.

A sessão foi presidida pelo vereador Mauro Araújo (PMDB) e contou com mais de 30 convidados. Houve homenagem específica a Olímpio Tomiyama (PSC), o parlamentar da atual legislatura há mais tempo em atividade: 33 anos. Neste período, ele participou de 3.017 sessões. "A experiência que aqui obtive é indescritível neste meu oitavo mandato. Todos os vereadores têm papel importante no crescimento da Cidade e me sinto feliz por ser parte dela", disse. Ele lembrou da aplicação da Lei da Responsabilidade Fiscal, quando passou-se a ter mais rigor com o gasto do dinheiro público, há algumas décadas.

Amigo de Olímpio, o vereador Protássio Ribeiro Nogueira



COMEMORATIVA Sessão da Câmara de Mogi realizada na tarde de ontem contou com a presença de 30 convidados, além de homenagens

(PSD) entregou um diploma comemorativo a ele pela marca atingida.

Ontem, o Dia Internacional da Mulher, foi lembrado na sessão. As ex-vereadoras e vereadores em exercício foram homenageadas com vasos de flores.

Em seguida, Gondim falou sobre os trabalhos legislativos. Um grupo de estudantes começou a gritar do auditório da Câmara. O protesto foi uma referência ao suposto esquema de

desvio relacionado à merenda escolar em São Paulo. O deputado foi citado numa interceptação telefônica. Ele nega envolvimento. "Acho que os protestos fortalecem a democracia e a Câmara é a casa do povo. Os vereadores devem carregar esta luta, apoiando a população", observou.

Junji Abe (PSD), com importante passagem pela Câmara, lembrou de colegas que faleceram, mas tiveram importância na história da Casa. "Estamos passando por crise política e econômica, com preocupação com inflação e desemprego. Não podemos esquecer que a duras penas conquistamos essa democracia. Ela se estabelece em cima dos três poderes. Nesta trajetória, tivemos companheiros que já não estão aqui, como Ivan Siqueira, Dirceu do Valle e Luiz Beraldo de Miranda", apontou.

Para José Antonio Cuco Pereira (PSDB), vice-prefeito, com ampla trajetória pelo Legislativo, o que mais marcou foi a instituição dos votos abertos, em 1989, durante a sua gestão na presidência. "Foi algo que marcou bastante porque até então as votações eram secretas e pensamos que a Cidade me-

recia saber como os vereadores votavam", disse.

O prefeito Marco Bertaioli (PSD) afirmou que foram vários os momentos importantes do Legislativo durante seus 68 anos, mas o fundamental foi a existência dele. "Durante a Ditadura Militar, durante a redemocratização e outros momentos que marcaram o País. Em todos eles, o Legislativo, como parte essencial da governança, estava presente e cumpriu seu papel", analisou.

Se eu voltasse...

Nelson da Cunha Mesquita, 82 anos, relembrou os trabalhos feitos, sobretudo, pelo Bairro da Ponte Grande e Rodeio. "As enchentes vinham e tomavam conta dos bairros. Acho que essa questão das enchentes merece mais atenção ainda", disse.

Karina Marques, 42, vereadora que acompanhou a investigação sobre supostas irregularidades na Eroles, antiga concessionária de Mogi, vê o cargo como limitado. "Vereador acaba tendo uma limitação. Não podemos mexer com o erário. Fazemos as indicações e moções. Mas hoje, não vereadora, eu continuo ajudando as pessoas. Há muita coisa para fazer na Cidade", observou.

Léia Baptista Macedo, 64, acredita que o foco dela seria a acessibilidade. "Acho que falta este foco no crescimento da Cidade. Mogi precisa ser um local acessível e há parcelas da população que têm dificuldade em transitar por aí justamente pelos obstáculos urbanos", salientou.

Funcionária mais antiga

Maria Aparecida Nogueira Marques, de 70 anos, trabalha há 41 anos na Câmara. Atualmente, ela coordena os cerimoniais. "Entreí como advogada. Naquela época não existia assessor para os vereadores e acabava dando suporte a eles também. Cheguei a assumir o departamento jurídico da Casa e em 1996 tive o primeiro contato como mestre de cerimônia. São vários anos de trabalho e experiências nesta Casa. Tive aprendizado de vida enriquecedor. Este trabalho me ajudou a crescer como pessoa", ressaltou.